

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 12\$000 Anno..... 15\$000
Semestre. 7\$000 Semestre. 8\$000
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

Publicação diaria

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.

TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1877

N. 1061

GAZETA DE CAMPINAS

17 de Junho de 1877.

Um argumento contraproducente

O maior defeito que se attribue á forma republicana é o que procede da elegibilidade do chefe do estado.

O homem que pelos suffragios de seus concidadãos consegue elevar-se á cadeira presidencial, dizem os adeptos da monarchia, não é o chefe do estado, porque é o chefe de um partido.

Se os monarchistas do Brazil, elles principalmente, tivessem a condescendencia de pensar antes de fallar, com certeza nunca teriamos ouvido semelhante proposição.

Com effeito, desde que D. Pedro II, instado pelos liberaes, proferiu aquella memoravel—QUERO JA—, tem visto o paiz inteiro quanto elle soube aproveitar a lição do despotismo que os intitulados demócratas lhe deram no dia em que começava o seu reinado.

Cada comprehendeu elle que os preceitos constitucionaes, ou as deliberações tomadas em conselho de ministros, nada podiam valer contra a sua vontade soberana.

Firma nesta creanga, cada vez mais alentada pela condescendencia criminosa e servil dos estadistas que o têm cercado, o imperador assumiu resolutamente em relação aos publicos negocios esta attitude, que as explosões do despeito, tomando o lugar á coragem cívica, têm designado pelo nome de—*poder pessoal*.

O papel de mero referendario das manifestações da opinião publica, como um poder dentro destinado tão sómente a manter a livre acção dos demais poderes do estado na esfera de suas attribuições, esse papel, dizemos, pareceu-lhe acanhado de mais para quem como elle, aspirava entrar activamente no vasto scenario da politica nacional.

O poder moderador, tal como havia sido insinuado na carta que nos fôra outorgada por seu pae, garantia de antemão o exito de sua tentativa.

E effectivamente, muito embora os mais zelosos aulicos tenham gasto o melhor dos seus es-

forços no sentido de arredar a corda da discussão, é todavia certo que neste paiz não ha mais quem duvide que o imperador—*FAZ POLITICA*.

Os proprios secretarios de estado, em contraposição ao aphorismo do ex-ministro de Luiz Fellipp, têm ousado dizer com singular desembaraço que—*o rei reina, governa e administra*.

O que significa esta maxima do despotismo, senão que todos os poderes do estado acham-se consubstanciados nas prerogativas magestáticas e por conseguinte absorvidos e annullados pela supremacia do throno?

O pensamento e a acção, a deliberação e a execução, tudo lhe pertence de facto e de direito na opinião dos melhores amigos da monarchia.

Mas não se faz politica sem um partido organizado, servindo de centro e de apoio ás operações praticas das idéas.

Assim, o monarcha sentiu desde logo a necessidade de um partido, que apoiasse a execução de seu plano de governo, e ao mesmo tempo servisse de obstaculo ao desenvolvimento e ao progresso das idéas democraticas.

Coisa extranha! Os servidores da politica imperial não foram tirados daquelle partido que no dia 7 de Abril, por uma fraqueza condemnavel, salvou o throno brasileiro, e que em 1840 promoveu um golpe de estado em prol da monarchia proclamando a maioridade do sr. D. Pedro II.

A predilecção do imperador manifestou-se de prompto pelo partido conservador, ao qual teve elle entretanto o cuidado de ir adjudicando alguns demócratas, que não puderam resistir ás seducções da sua politica *habil* e do seu poder magico.

Durante algum tempo o *respeito á corôa*, impedindo a franca manifestação da verdade, deu lugar a que no paiz se acreditasse que o soberano, embora bem intencionado, todavia era desviado da carreira constitucional pelos artificios e embustes de uma oligarchia, que o atraioava dando-lhe perdidos conselhos.

Final fez-se a luz.
O sr. D. Pedro II encarregou-se de mostrar

elle mesmo, por actos reiterados, que sabi dirigir e não consente em ser dirigido.

Os ultimos acontecimentos politicos accentuaram de modo tão evidente a sua predilecção partidaria, que, esquecendo por momentos as conveniencias ditadas pelo sentimento do *respeito á corôa*, os liberaes tem declarado por vezes em pleno parlamento que—*o imperador é o chefe do partido conservador*!

Alguns conservadores, aquelles que são philosophos, ou amigos livres, não usando da mesma phrase, denunciam comtudo os factos que vêm em abono daquelle asseveração.

Temos, portanto, o rei aclamado e reconhecido como chefe ostensivo de um partido.

Convem aqui assignalar que isto não é um mero accidente monarchico, a que porventura esteja sujeito sómente o sr. D. Pedro II. Não; o facto é normal na monarchia. O partido liberal espera que em melhores tempos o sr. Conde d'Eu será o seu chefe, ao passo que o partido catholico conta desde já com a serenissima direcção da augusta princeza imperial.

Mas, se esta é a verdade attestada pela historia politica do paiz, senão pela historia geral da realza, como podem os monarchistas sinceramente receiar que pela elegibilidade do chefe do estado se venha collocar na suprema direcção do governo um chefe de partido?

Se não houvesse differença alguma, pelo menos neste ponto estariam em perfeito pé de igualdade as duas formas de governo.

Entretanto ha differenças e bem profundas.

O monarcha, vitalicio, embarça o movimento politico, porque perpetua no paiz a preponderancia do seu partido.

O presidente da republica, temporario, symbolisa sempre no poder o progresso das idéas, como representante que é, não de um partido, mas da soberania nacional, expressada nos comicios por uma maioria real e legitima.

O monarcha vem do acaso do nascimento e mantem-se pela força irresistivel do seu poder.

O presidente da republica vem dos suffragios populares, e a sua politica, como o seu poder, cede á vontade da nação.

Para vencer o partido do rei é necessario a revolução.

Para derrotar o presidente da republica basta a eleição.

CAMPOS SALLES.

VARIEDADE

Querida prima.

A tua carta encheu-me de jubilo o coração, minha querida L...

No momento em que meus olhos ávidos a leram, um raio alegre de sol matutino, lambendo o orvalho que a noite deixára sobre os vidros da janella da minha alcova, penetrou por ella a dentro e veio festejar o alvo papel que eu tinha em minhas mãos!

Eu recebi a tua carta no sabbado de manhã, por que na sexta estive fóra da cidade, na fazenda de Papae que, aqui para nós, é de uma tristeza insupportavel... a fazenda e não o Papae, entendes?

Acredita, minha adorada amiga, as tuas cartas têm para mim o que quer que seja da encantadora apparencia de pombas trazendo no bico o verde ramo de oliveira, o que me faz lembrar aquelle bonito caso do diluvio de que nos fallam os livros santos.

A's vezes estou triste, quasi chorosa, contemplando o melancolico recolher do sol e pensando no destino cruel das heroínas dos romances apaixonados que leio, quando chega-me ás mãos uma cartinha tua... toda cheia de sorrisos nas idéas e com aquella elegancia na lettrinha delgada e feita a capricho como se fôra um beija-flôr que escrevesse!

Mas deixemos a lisonja e vamos ao que serve:

Campinas vae agora ter inveja de S. Paulo! Isto de alguma maneira fere-me o orgulho de campineira.

A companhia de zarzuelas vae nos abandonar!...

Decididamente não me posso conformar com a idéa da auzença da Pepa Garcia!

Pois o que vae ser de nós, grande Deus! sem aquelles admiraveis gorgeios do rouxinol de Hespanha!?

Oh! não te rias, minha querida amiga!

E' verdade que eu não conheço os rouxinoes, mas sou capaz de jurar, pelo que me dizem delles, que devem me fazer tristezas poeticas no coração como a Garcia no 4º acto da *Traviata*.

Ah! como é sublime de sentimento e de expressão aquella inspirada musica de Verdi!

A's vezes, por noite alta, eu só em minha sa-

um ar importante, assoa-se, endireita as guias do sedoso bigóde e passa a lêr o titulo do livro que é nada menos que este:

«A educação da mulher» por Aimé Martin.

As creanças todas arregalam os olhos os velhos arranjam um pigarro, a pequena faz um gracioso tregeito de olhos, em quanto o vento zumba lá fóra e a geada envernisa os telhados e as calçadas da rua.

Então o rapaz começa o primeiro capitulo, debaixo de um silencio enorme, até que as creanças resonam, e os velhos dão uns apoiados sumidos a fim de espantarem as solicitações de Morpheu...

E a rapariga acaba por tomar gosto ao romance, o rapaz levanta-se, troca com a futura um olhar a transbordar de eloquencia e d'ahi a dois dias estão diante do vigario da freguesia!...

Tableau: e no outro dia estão ambos fazendo barreira contra o inverno!...

Os grandes magãos!...

Então ao homem compete o resto da educação:

A's 6 horas do dia ajuda a languida sultana a sair da cama, convida-a a vestir-se com as suas mais leves roupagens, com os cabellos meio soltos e leva-a a tomar o ar fresquissimo da atmosfera, limpando-lhe de vez em quando com um beijo (se quizer) a humidade que o orvalho lhe vae deixando sobre os longos e acendrados cabellos.

Epilogo:

E d'ahi uns excellentes filhos, fortes, robustos, sanguineos e o mais que se segue...

O inverno!... inverno!...

C.

FOLHETIM

17 de Junho de 1877.

Não ha nada mais divertido do que o horror que as mulheres do nosso paiz votam ao frio!...

Comprehende-se até certo ponto tão assignavel facto em naturezas de salamandra que mais vivem e se agitam quanto mais intensa é a chamma no âmago da qual fazem o seu giro vertiginoso!

A culpa não é d'ellas, eu bem sei; a culpa é d'esse insolente e ao mesmo tempo adoravel sol meridional que as vio nascer e que lhes aquece durante uma grande parte do anno o coração e as phantasias.

O folhetim confessa, por isso mesmo, que tem pena das friorentas... e do systema de vida que adoptam.

Ha tanta poesia nas varzeas, pelo romper das madrugadas de Junho!

Eu não conheço um tónico de mais efficazes resultados do que esse ar frio da manhã, respirado a plenos pulmões, distante da atmosphera viciada da cidade!...

—O quê?! exclama a franzina e pallida leitora emergindo do oceano de pellucas em que naufraga, está doudo!...

—Pois não estou excellentissima senhora! digo apenas o que os illustres medicos d'este paiz não dizem a v. exc.!

E' preciso affrontar o frio e ir ao encontro do sol!

O corpo fortalece-se e a alma ganha alegrias indiziveis.

Que especial poesia offerece o espectáculo da natureza, por este tempo!

Supponha a leitora que tem a precisa coragem para saltar dos frouxeis do quente ninho ás 6 horas da manhã...

Veste-se o mais singelamente que é possivel; banha as rosas do rosto em pura agua fria e vae fazer o seu giro pelos arrabaldes e receber os primeiros raios do sol, desfazendo entre os dedos as perolas scintillantes do orvalho que tombam das folhas amarellecidas das arvores!

Que assomos de saude lhe daria em paga o sacrificio de lutar contra a frouxidão dos seus nervos!

O inverno tem esta grande vantagem sobre o verão: prepara o corpo para dispensar as boticas!

Eu por mim creio absolutamente nas influencias prejudiciaes dos mezes do sol ardente e da abundancia de flores.

Que perigos... para o temperamento nervoso das nossas formosas românticas!

Depois de um baile todo vertigens que lhes fornece á imaginação uma tempestade de phantasias faiscentes, accommodam-se em uma pequena alcova onde os perfumes fortes fluctuam no espaço, e entregam-se a um somno agitado e longo que lhes rouba o brilho travesso dos olhos e a suave frescura do rosto!

Quem perde com isto, a final de contas, é a patria!

Quando as mães desmaiam de fraqueza e de nervos, é contar certo que os filhos desmaiarão de nervos e de fraqueza!

A natureza tem d'estes caprichos...

Sob o ponto de vista eminentemente poetico-social, o frio deve ser tido como um poderoso medicamento para as naturezas das mulheres d'este paiz.

Se é verdade que o romantismo pede fraque-

zas de passarinho na mulher e melindres de cordas de viola, a patria por seu turno reclama a compleção forte, a abundancia de sangue e a segurança perfeita dos nervos!

Pois haverá cousa mais encommoda para um marido do que passar toda a sua vida a vigiar a saude de sua cara metade, e supportar-lhe dia e noite as consequencias extravagantes?

Cousa notavel!

No Brazil á medida que se faz mister o augmento de população, diminuem os casamentos! Quereim saber a razão?

E' que o homem espera vêr transformado aos poucos o imperio do romantismo antigo!

Os romances do *Amaury* e *Heloise* e *Abellard* vão cedendo terreno aos romances da vida forte e das consequencias positivas.

As nossas mulheres tendem a passar por uma grande transformação, social e physicamente fallando.

Compete agora ao homem concorrer para o desenvolvimento completo d'essa tendencia.

E para isso deve aproveitar o ensejo favoravel que lhe está a offerecer o inverno.

Eu me explico:

Supponhamos um apaixonado de 18 annos, com a fronte repleta de pensamentos poeticos e a alma atopetada de desejos moralissimos.

A' noite, tiritando de frio e veucendo o temor que todo o namorado sente de aproximar-se do objecto amado, vae gosar do acouchejo que lhe offerece a familia da sua adorada.

Entra, senta-se, pede aos olhos d'ella uma faisca que o aqueça, diz duas banalidades politicas ao futuro sogro, reune a *criaçãda* da casa em torno de si e chama-lhe a attenção para uma excellent historia que vae lêr...

Dizendo isso, saca do bolso um livro, toma

la, cedendo á doce pressão de umas tristezas vagas que me acompanham, sento-me junto ao meu fiel piano e sinto uma consolação extrema em fazer o teclado reproduzir os soluços dilacerantes da desgraçada Traviata!

Quanto ao desempenho dado ao papel pela Garcia, achei-o bem bom.

A Pezzoli pelo que diz respeito ao canto, fica a perder de vista, como se costuma dizer; entretanto na parte propriamente dramática da opera talvez leve certa vantagem áquella illustre triple.

Consta-me que Pezzoli brevemente estará aqui, com a Avila, que é uma boa artista; ambas, vêm, porém, sem auxiliares bons para o cabal desempenho das operas italianas.

Entretanto, eu como sou dádica pelas divinas harmonias dos maestros da formosa Italia; não falharei a não só espectáculo, pois papae teve a bondade de dizer-me o seguinte um dia destes:

—Olha, filha, se durante toda uma semana deres boas lições de inglez, francez e geographia, prometto-te tomar uma assignatura para a proxima época lyrica no S. Carlos.

Imagina, minha adorada L... com que frezei de contentamento atirei-me ao peçoço do bom velho, dando-lhe um beijo na fronte veneranda, ao mesmo tempo que exclamava:

—Prometta, meu querido pae, prometta, porque eu vou estudar todas essas enfadonhas lições!

Que pesar que eu tenho de não o conheceres! E' em demasia bom, é terno, é condescendente, mas tem o maldito defeito da politica! Nunca vi republicano mais exaltado!

Quando não falla da sua proxima colheita de café, é contar certo que está pensando na futura republica!

Adora Gambeta e Garibaldi em effigie, e vive immensamente preocupado com o futuro da França...

Eu por mim tambem penso nessa grande nação, porém somente porque sei que é de Paris que partem todas as grandes iniciativas da moda e do bom gostol...

—Não achas que tenho razão? Quanto a me dizeres que a princeza vem á nossa provincia, isso para mim é indifferente.

Eu o que quero é que me mandes dizer se o Garrax recebeu algum novo romance francez, e se o Levy tem ahi a venda alguma musica moderna.

Actualmente estou toda embebida no projecto de um esplendido vestido que vou mandar fazer para um grande concerto musical e litterario que aqui vão realizar em beneficio das victimas da secca do norte do imperio.

Boa ideal Cuido que não ficará em projecto porque estão tratando de realisar a alguns cavalheiros que são por si sós uma garantia.

Ovi dizer que á frente desse commettimento acham-se os srs. Barão de Indaiatuba, o sr. coronel Quirino, os drs. Barata, Oliveira Santos e o sr. Glycerio, e outros.

A parte musical está a cargo do professor sr. Sabino, moço de reconhecida aptidão para esse mister.

Emfim, vae ser uma festa!... Adeus; o frio é demais hoje. Lembranças ao T... e ás meninas do P... e recebe um beijo da

Tua
A,

Campinas, 15 de Junho

REVISTA FLUMINENSE

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1877.

Echos Parlamentares

(Conclusão)

Só a 25 approvou-se a fixação da força naval, passando as emendas da commissão do senado, e cahindo todas as off-recidas e approvas pela maioria da camara dos srs. deputados. Diversos oradores tomaram a palavra e quando pertencente a opposição, tocavam nas mesmas accusações, abusos e erros, já muito discutidos, fallados e sabidos.

O sr. Pereira Franco, muitas vezes conseguiu justificar-se, e os seus amigos do senado quando vinham á tribuna, limitavam-se as generalidades e lugares communs; comtudo houve alguns incidentes curiosos que referiremos. O sr. Saraiava, depois de largo debate, concluiu pedindo economias ao governo, a quem pediu que imitasse o bello exemplo que agora nos offerecia o governo da Republica Argentina, que com toda a coragem e abnegação realisava economias importantes, quando não se inspirava nesse exemplo, fizesse ao menos por não haver mais um argumento favoravel á essa forma de governo e contrario á nossa monarchia.

O sr. Junqueira que respondeu-lhe, depois de muitas palavras, flores e banalidade, disse ao terminar:

« Quanto a citar o sr. Saraiava a Confederação Argentina para exemplo, observa que não tem visto nada que aprender nas instituições d'aquelles povos, que o que alli predomina é a desordem na administração e que não devemos buscar exemplos n'aquelles povos, exemplos que nos humilham.

« O sr. SILVEIRA LOBO—Os exemplos que lhe agradam são os da Prussia, e da Russia, etc.

Até o sr. barão da Laguna tomou parte no debate e proferiu, ou antes leu, um discurso contra os actos de promoção do ministro da marinha, e pediu uma nova lei, que regulasse esse acto do poder.

No dia seguinte (18) veio responder-lhe o sr. Pereira Franco; ao concluir depois de ter fallado por espaço de quatro intermináveis horas, houve a seguinte troca de apartes:

« O sr. BARÃO DA LAGUNA:—Fallou muito bem, mas confesso a v. exc. que não apprendi nada.

« O sr. BARÃO DE COTEGIPE:—E' por que já está muito velho.

« O sr. BARÃO DA LAGUNA:—E' verdade, velho e gasto.»

O sr. Ribeiro da Luz, tem tentado explicar a sua complicitade na encommenda do Javary, Solimões e Independencia, e apenas tem levantado graves e injustas accusações, em certos pontos, ao commandante Marquez Guimarães, que não devia ter sua reputação sujeita a estes parlatorios, quando já se achia completamente isentado de toda a culpa pelo Supremo Conselho Militar, tendo passado por um conselho de guerra rigoroso.

O sr. barão de Muritiba membro da commissão de marinha e guerra explica a sua assignatura no parecer, com restricções. Acredita, que estando o paiz em paz, deve tornar effectivas as promessas economicas e por isso reduzir o seu pessoal da marinha, pois entre outras reformas apontou a suppressão do batalhão naval.

Depois de outras considerações, o orador termina agradecendo ao sr. Zacharias o ter-lhe chamado soldado da velha guarda, e com effecto o é, por que não se envergonha de ser monarchista constitucional; e por que segue uma bandeira onde está inscripta a liberdade com a ordem, sob o influxo da religião do crucificado que herdo de seus paes, e transmittiu a seus filhos, e é a da nação brasileira.

O sr. Junqueira respondeu-lhe, e depois fallaram ainda os srs. ministro Joaquim Delphinno em resposta ao senador radical Silveira da Motta.

De todos os oradores levou vantagem, por melhor conhecimento de factos concernentes a materia, argumentação baseada em documentos, o illustre senador Silveira da Motta. S. exc. pensa que os tres ministerios que mais margem offercem á economia, são os da marinha, guerra e agricultura e opportunamente demonstrará essa proposição.

Analysou com severidade o relatório do ministro, e revelou os grandes escandalos havidos por occasião da construcção Independencia.

Possuidor de um folheto impresso com cunho official, porém retirado, ou antes, impedido de entrar em circulação, s. exc. leu trechos dos officios reservados, trocados entre o governo imperial e a nossa legação em Londres; desafiou o ministro para contestar a autenticidade d'aquelles documentos, e a. exc. calou-se.

O illustre senador por Goyaz voltou á tribuna, e deu maior desenvolvimento ás suas proposições, sempre acompanhadas de demonstração; viva impresso produziu elle.

O sr. Zacharias fallou tambem, e referindo-se ao sr. Muritiba deu a gloza do aparte do sr. Martinho de Campos, publica na 1ª parte desta revista; as glozas estão em moda.

O sr. Zacharias e seus amigos são monarchistas constitucionaes; mas neste systema põdem as cousas estar de tal modo dispostas que d'elle não haja senão o apparato, sendo na realidade o governo de um só: isto é o que causa vergonha aos sinceros adeptos da monarchia representativa.

A allusão, pois, do sr. Muritiba, dizendo que não se envergonhava de ser monarchista não tem nenhuma applicação ao sr. Martinho Campos, a não ser no sentido que o orador tem exposto.

Feita esta reserva não pôe duvida em ser da velha guarda.

O sr. Mendes de Almeida tambem fallou chamando a attenção para a necessidade de estudos positivos das cartas do Brazil e pedindo cuidados para os pharós do Maranhão.

Entrou em ordem do dia a prerogativa do orçamento; rompen o debate o sr. Zacharias, que abundou em complimentos e elogios ao sr. de Cotegeipe; só censura a pratica de ha muito não apresentarem os ministerios os seus orçamentos, com tempo necessario para discussão e voção. Quanto ao sr. de Cotegeipe, pedirá que risque do seu relatório as idéas que sustenta sobre a emissão do papel-moeda, assim conseguirá um florão para sua corôa de estadista e do contrario ficará um borão para sua administração.

Responde-lhe o sr. ministro da fazenda, que diz concordar em tudo com o orador precedente, e que não julga necessarias certas economias, como a da suppressão de pensão ao cadete d. Philippe, e termina defendendo suas idéas sobre o papel-moeda.

Nesta occasião troca-se os seguintes apartes: « O sr. ZACHARIAS:—Sobre papel-moeda não ha duas opiniões.

« O sr. BARÃO DE COTEGIPE:—Ha na economia policia principios, que em theoria são verdadeiros, mas que applicados a certos estados, são grandes erros.

O sr. ZACHARIAS:—Então fica o borão?

O sr. BARÃO DE COTEGIPE:—Não, fica o florão.»

Os srs. Vieira da Silva, conselheiro Corrêa, Teixeira Junior e Cotegeipe, fallaram novamente bem como o sr. Octaviano, que disse, que seu correligionario Zacharias fora benevolo em extremo, attenuando a culpa do governo, pela falta de orçamentos, e filiando essa culpa, á circumstancias especiaes.

Censurou o sr. Octaviano o governo por isso, e chamou a attenção para as economias necessarias. No dia 29 encorrou-se e votou-se a prerogativa de orçamento.

Guardamos para a proxima revista de Junho

a continuação dos factos que occuparam as ultimas sessões e referem-se aos requerimentos José Bento e Teixeira Junior.

NOTICIARIO

Espectaculo—Para hoje annuncia a companhia hespanhola, em despedida, um espectáculo attrahente, com a sentimental zarzuela—«A Traviata.»

E' de esperar que a concurrencia de espectadores seja avultada, pois estando a excellente companhia a despedir-se do publico desta cidade, tem direito a mais uma prova dessa sincera sympathia que soube grangear pelo seu incontestavel merito.

Recommendamos o respectivo a nuncio.

Santa Casa de Misericordia—Hoje, ás 4 horas da tarde, conforme o respectivo annuncio, realisar-se-ha a reunião da irmandade da Misericordia desta cidade, em a sala das sessões do Hospital.

Telegramma—Rio d'4 de Junho: «Uma secca horrivel continúa a assolal as provincias do Norte.»

Rua Onze de Agosto—Os moradores desta rua promovem um abaixo assignado para pedirem á camara municipal os reparos de que a mesma carece, assim como o beneficio do gaz. Em compensação se obrigam a arborisar-a devidamente e a tratar de as arvores que plantarem com auctorisação da camara.

«O Futuro»—Este periodico que se publicava na cidade de S. João do Rio Claro sob a redacção do sr. dr. A. Silveira da Motta, suspendeu no dia 14 do corrente a sua publicação, em consequencia de circumstancias valiosas que se resumem n'este topico do seu ultimo editorial: «A empresa e estabelecimento typographico do Futuro podia ter sido mais favorecida pelo publico, com tudo não guardamos ressentimentos.

Apertaremos sempre com reconhecimento e gratidão as mãos protectoras que encontramos em nossa romaria.»

De coração lamentamos o desaparelhamento do collega, pois sem duvida alguma preston elle bons serviços áquelle municipi, pugnando sempre pelo seu desenvolvimento e progresso.

Publicações—O distincto editor livreiro do Rio de Janeiro sr. Garnier, teve a boudade de enviar-nos os seguintes livros:

«Questões praticas de processo criminal» seguidas das nullidades do processo criminal, pelo sr. dr. Antonio de Paula Ramos Junior; «Lições de chorographia do Brazil» pelo sr. dr. Joaquim Manoel de Macedo.

Qualquer d'estas duas obras são dignas da attenção do publico.

Cordialmente agradecemos os exemplares que nos foram enviados.

S. Paulo—Diz a «Provincia» de hontem:

«EDIFICIO PARA ESCOLA.—Para amanhã ás 11 horas annuncia se a festa official de consagração, isto é, a solemnidade da benção do edificio construido expressamente para escolas primarias, no Arouche.

E' o primeiro construido, e o foi na conformidade da planta e direcção do distincto inspector de obras publicas dr. Elias Fausto P. Jordão.

O comparecimento do sr. presidente da provincia, discursos, etc., devem completar a festa.»

«O PROCESSO DA ALFANDEGA.—O Tribunal da Relação, em sessão de hontem, depois de larga discussão, deferiu o requerimento do advogado sr. Luiz Gama em favor do thesoureiro da Alfandega de Santos, major Antonio Estachio Largacha, mandando ouvir o inspector da thesouraria, o dr. juiz municipal de Santos, e ordenando o comparecimento do paciente á sessão do dia 19.

A prisão do sr. Largacha é administrativa, ordenada pelo sr. inspector da thesouraria.»

Santos—Refere o «Diario de Santos» de ante-hontem:

«AFOGADOS.—No domingo ultimo, á tarde, o procurador da camara municipal de S. Vicente Urcesino Marcellino Rodrigues, acompanhado de um filho seu e de Estevam de tal, sahiram d'aquella villa á noite, após a precissão, e metteram-se em uma canôa, com direcção ao sitio Parnapo, propriedade de Rodrigues.

Não se pôde saber o fim que levaram estes tres infelizes. Supô-se que naufragaram e morreram afogados, pois que viu-se ante-hontem a canôa em que tinham ido, apparecer na praia do Itaipú, com a pda quebrada.

Urcesino Rodrigues era um homem ainda moço. Deixou mulher e dez filhos, o mais velho dos quaes é idiota.

Roubo.—O sr. Luiz dos Santos Pereira queixou-se hontem á policia que tinha sido na noite anterior victima de um roubo na sua quantia de 150\$090 rs. e algumas fazendas em seu armario e loja de roupas feitas á rua Antonina n. 2.

O ladrão arrombando o postigo da porta que leita para a rua do Consulado, conseguiu apoderar-se dos objectos referidos, e arrombou uma das gavetas do balcão, d'onde subtrahiu aquella quantia.

A policia fez o competente corpo de delicto, e prosegue nas indagações precisas.»

Serviço postal—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de

Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, Constituição e villa de Santa Barbara.

Recebem-se das seguintes agencias:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, São Carlos do Pinhal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquary, Brotas, Dois Corregos, Jahú, Passa Quatro, São Simão, Constituição, villa de Santa Barbara e Montemor.

SECÇÃO PARTICULAR

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, acerca da infracção commetida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desaggravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construcção é mais facil embora não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encommendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

Aos fazendeiros do Jaguary e ao fiscal
Sr. fiscal, dê providencias para que não continue a ter na taverna estrada que vai de Campinas para Mogy sem pagar direitos, um cidadão que se torna um dos principaes remetentes de café comprado á escravatura das fazendas circumvizinhas.
Srs. fazendeiros, olho vivo com essa praga peor que o bicho e a geadá e que consome uma grande parte das nossas colheitas, com desmoralisação ainda dos escravos.
10—3 O sal de gado

ANNUNCIOS



Paraiso Terrestre

N. 5 RUA DIREITA N. 5

Para os festejos de S. João e S. Pedro.

Jogos de disparates para passatempo das exmas. familias, contendo 200 cartões, por 4\$000

O magico aparente livro de sortes, para recreio, contendo uma descripção do somnambulismo e as melhores regras para magnetisar, acompanhado de um baralho, por 5\$000

Dados da fortuna livro de sortes, para recreio da sociedade brasileira nas noites de S. Antonio, S. João, S. Pedro e Santa Anna, com um copo e dados por 6\$000

O adivinhador livro feiticeiro das senhoras, com dados por 6\$000

A roda do destino, novo e completo livro de sortes com a competente roda indicadora, por 6\$000

O livro dos sonhos no qual se encontra a sua explicação ao alcance de qualquer pessoa por 1\$000

O mensageiro dos amantes ou a arte de agradar e ser feliz por 2\$000

O dicionario das flores, offerecido aos fieis subditos de cupido, por 1\$000

FOGOS

Rodinhas de 20, 40 e	\$100 rs.
Bombas de 20, 40 e	\$100 rs.
Pistollinhas de 40, \$120 e	\$200 rs.
Fogos de bengalla ja	\$500 rs.
Jasmins a	\$160 rs.
Cartas de bichas a	\$300 rs.

AO

Paraiso Terrestre

5—RUA DIREITA—5

LIVROS
chegaram os seguintes ao
Paraiso Terrestre

A MORTE DE D. JOÃO, 1 v. br., 4\$.
A VICTORIA DA FRANÇA, pelo mesmo autor, 800.
Arzilla, romance historico, 1 v. enc., 3\$500.
Sombras e Luz, 1 v. enc., 3\$500.
As Cruzadas, 1 v. br., 1\$500.
Os dramas do mar, 1 v. br., 1\$500.
Portuguezes illustres, 1 v. br., 1\$500.
A caveira da martyr, 3 vs., 9\$.
A mulher fatal 1 v. enc., 3\$.
Amor de Salvação, 1 v. enc., 3\$.
Lagrimas abençoadas 1 v. enc., 3\$.
Memorias de Guilherme do Amaral, 1 v. enc., 3\$.
A filha do Regicida 1 v. enc., 3\$.
O regicida, 1 v. enc., 3\$.
Correspondencia entre C. C. Branco e Vieira de Castro, com retratos, 2 vs. enc., 8\$.
O carrasco de Victor Hugo José Alves, 1 v. enc., 3\$500.
A vingança, 1 v. enc., 3\$.
A freira no subterraneo 1 v. enc., 3\$.
A filha do Arcediago, 1 v. enc., 3\$.
A filha do dr. Negro, 1 v. enc., 3\$.
O demonio do ouro, 2 vs. com gravuras, 7\$.
Os misterios de Lisboa, 2 vs., 6\$.
O livro negro, 1 v., 3\$500.
Os Fidalgos da casa mourisca, 2 vs. enc., 6\$.
A morgadinha dos canaviaes, 2 vs. enc., 6\$.
Uma familia inglesa 1 v. enc., 4\$.
As minas de prata, 3 grossos vs., 10\$.
As pupillas do sr. Reitor, 1 v. enc., 3\$.
Serões da provincia, 1 v. enc., 3\$.
Nebulosas, poesias, por Narcisa Amalia, 1 v., 3\$500.
Na Italia, 1 v., 3\$500.
De Lisboa ao Cairo, 1 v., 3\$.
A justiça dos Bohemios, 2 vs., 5\$.
Os Mystérios dos bosques, 3 vs. com gravuras, enc., 12\$.
O Rei dos Bohemios, 2 vs., 5\$.
A dama do collar vermelho, 2 vs. 6\$.
A casa de gelo, 3 vs. enc. 7\$.
O cofre de prata, 1 v. enc. 3\$.
O crime do padre Amaro, 1 v. enc. 5\$.
O anjo da guarda, 3 vs. com grav. 9\$.
O inferno dos ciumes, 3 vs. com grav. 9\$.
O moço loiro, 2 vs. brs. 5\$.
Memorias d'um commissario de policia, 2 vs. enc., 7\$.
Papae, mamãe e nenê, 1 v. 2\$500.
Pequeno Santoral, 2 bonitos vs. contendo a vida de todos os santos e adornado de 108 gravuras, 7\$.
E muitos outros livros que por falta de espaço deixamos de annunciar, mas que a respeitavel freguezia encontrará

AO Paraiso Terrestre

CREADA

Precisa-se de uma que sirva para o serviço de uma casa de pouca familia, e especialmente para cuidar de uma criança.
Para informações, n'esta typographia. 6-1

FLORES

em grinaldas e ramos. Em casa de 3 3

AZEVEDO E FILHO

Vêr para crêr
CAL DE SOROCABA

ANTONIO PITADA tem grande deposito de cal de superior qualidade, boa medida e muito claro. Vende-se muito barato A DINHEIRO Largo do Rosario loja de Albino Guimarães. 10-3

CHAPÉOS DE SOL

PARA SENHORAS E HOMENS
Esplendido sortimento do mais apurado gosto e da melhor qualidade. 10-4

À ESMERALDA
Rua do Commercio n. 45 B

EUGENIO ROSO

ATENÇÃO

Vende-se ou aluga-se a casa n. 70 da rua do Regente Feijó; quem a pretender dirija-se á rua do General Ozorio n. 17. 4-2

«Provincia de S. Paulo»

As pessoas que qizerem pagar as suas assignaturas até o dia 30 desfe mez, para terem direito aos premios annunciados, podem faze-lo a qualquer dos agentes locais, dr. Campos Salles e Francisco Glycerio 6-2

WEILL FRÈRES

36--Rua do Commercio--36

Acabam de receber o mais lindo sortimento de roupas feitas

Costumes de alpaca para meninos.
Sobretudos, moussé ratina grossos para o frio.
Ditos ditos de casemira.
Chales manta.
Ditos para senhoras e meninas sortimento sem rival.
Um esplendido sortimento de **collarinhos e punhos** para senhoras.
Variado sortimento de **flanella** de côres.
Cobertores de la superiores listrados.
Exovaes para baptisados.
Gorgorões de seda pretos e de côres.
Ditos de la.
Um rico sortimento de **Chitas** do melhor gosto possivel.
Leques de todas as qualidades e gostos.
Grande sortimento de **Guardas-sol** para senhoras.
Albums para retratos, os mais ricos possiveis.
Capas de lã, cachenez, sapatinhos, meias, enfim tudo quanto é necessario para o frio.
Não numeramos todos os artigos que recebemos visto a quantidade ser muita.

LUVAS DE PELLICA

Branças e pretas, para homens e senhoras.
Peignoirs de casimira para senhoras. 6-5

LOTERIA PROVINCIAL

ANDA A RODA NO DIA 23 DO CORRENTE

Encontra-se bilhetes

EM CASA DE 5-2

ELOY CERQUERA E

Alfredo Azevedo



GRAN TOM CAMPINEIRO

ROUPAS FEITAS

JOSÉ LOPES DA FONTE & COMP.

Rua do Góes, esquina da do Commercio

Fraques de casimira de côr, de 15\$ a	20\$000
Fraques de alpaca lona de 16\$ a	20\$000
Paletós de casimira de côr de 10\$ a	15\$000
Paletós de casimira preta de 15\$ a	18\$000
Grande sortimento de sobretudos pretos e de côres de 30\$ a	40\$000

Ha mais a venda um completo sortimento de casimiras do ultimo gosto para costumes, os quaes pôdem ser feitos em 24 horas.
Tambem encontrará o publico neste estabelecimento um grande sortimento de meias de lã, para senhora, creanças e homens, camisas e seroulas de linho, vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte. 6-3

AO GRAN TOM CAMPINEIRO!!

CAMARÕES

Chegaram superiores e frescos á 4-2

Cerquera & Amaral

FUGIU

De Pompêo & Paula Souza, na noite de 12 para 13 do corrente mez, o escravo José fula alto, 22 para 24 annos, bonita figura, sem barba; é natural do Rio Grande do Sul; foi comprado ha poucos dias; quem o prender e entregar na fazenda ou aos srs. V. Couto & Filho, será bem gratificado. 3-2

Collegio Internacional

«O Collegio Internacional, edificio construido de proposito para o fim a que se destina, collocado n'uma das mais bellas situações que pôdem offerecer á vista e á saude os arredores da nossa cidade, edificio que, sendo já de vastas e bem delineadas proporções, promete ainda ampliar-se no futuro para accommodar-se ao desempenho de um programma de estudos concebido em grande escala, o Collegio Internacional dizemos, tem alcançado já um nome no conceito de todos pelos bons fructos que tem dado a bem do ensino, apresentando em seus alumnos as provas irrecusaveis não só de uma direcção intelligente e na altura de seus deveres, mas ainda de um professorado habilmente escolhido entre pessoas de reconhecida competencia para doutrinarem as diferentes disciplinas.» (Gazeta de Campinas de 11 de Março de 1877).

O collegio só recebe alumnos pelo semestre que é pago adiantado e que uma vez principiado será considerado como vencido. O semestre conta-se do dia da matricula, de sorte que o alumno pôde entrar em qualquer dia do anno sem soffrer prejuizos nos pagamentos.

As condições são as seguintes:
Pensionistas, semestre (inclusive lavagem de roupa). 270\$
Meio pensionistas, semestre. 150\$
Externos, segundas lettras, semestre. 60\$
Externos, primeiras lettras, semestre. 30\$
Joia de matricula para pensionistas. 30\$
Joia de matricula para externos. 10\$

Quanto á roupa o alumno vestirá segundo a vontade dos paes, sómente exige-se que elle ande decentemente trajado.

Durante este anno preparar-se-hão alumnos para exames em Latim, Francez, Inglez, Portuguez, Historia e Philosophia.

IRMANDADE

DA MISERICORDIA

Privine-se aos senhores irmãos desta irmandade que a reunião da assembléa geral convocada para o dia 17 do corrente ao meio dia, fica transferiad para o mesmo dia as 4 horas da tarde na sala das sessões no hospital.

Pede-se o comparecimento de todos os irmãos.
Campinas, 14 de Junho ds 1877. 2-2
O Secretario
L. S. Alves Cruz.

CLUB

União Democratica

O abaixo-assignado faz sciente a todas as pessoas convidadas para fazerem parte desta sociedade que se tenciona fundar nesta cidade, e que terá o titulo acima, que a 1ª reunião para se assentarem as bases da mesma Sociedade e discutirem-se os respectivos Estatutos, deve effectuar-se no dia 21 do corrente, ás 6 horas da tarde em a casa n. 43 da rua Direita, residencia do sr. Francisco Abel. Campinas, 14 de Junho de 1877. 3-3
Joaquim Alves de Souza,

A 3:000

Cobertores pardos para escravos, em casa de

NOGUEIRA & SALLES

Rua Direita 5 A 10-5



A AMERICA

Sabe de Santos para o Rio em viagem extraordinaria no dia 17 do corrente ás horas do costume. 3-3

Queijos suissos

Chegarão queijos suissos muito frescos, á Padaria Suissa, na rua do Bom Jesus. 3—2

EXTERNATO

Abriu-se nesta cidade á rua do Commercio n. 76 esquina da de S. Carlos um Externato, onde se ensina:

Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Systema metrico, Cathecismo, Grammatica Portugueza, Francez, Latim, Historia e Geographia.

Os alumnos de instrucção primaria pagarão 15\$000 por trimestre; e os de se cundaria, 30\$000 pagamento adiantado.

Campinas, 14 de Junho de 1877.

Os Directores

Tiburcio de Campos Vieira.

João Vieira de Almeida.

3—2

Tinturaria Franceza

9 e 11-RUA DO GOES-9 e 11

Lava-se roupa em 24 horas.

Tinge-se fazendas e roupa de todas as qualidades e de todas as cores.

O dono só responde pela fazendas por elle mesmo recebidas, pois não tem agentea lgum.

Vende-se roupa para trabalho

Vestidos de lã de cores e preto 3, 4 e 5\$.

Chales a 2, 3 e 4\$000.

Paleots sobre 3, 4, 5 e 6\$000.

Colletes a 1, 1\$500 e 2\$000.

Calças a 2, 3 e 4\$000.

20—9

Hipolito Dath.

Rua do Góes-n. 9 e 11



OS VERDADEIROS

Collares Royer

Electro-magneticos 15

para facilitar a dentição das crianças

Ao Gran Turco

PRELO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellente prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Paris.

Está em muito bom estado, e quem o pretender pôde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

Machinas para beneficiar café

MUITO BARATAS

Tendo os srs. G. P. Ralston & C., descoberto meio para fornecerem, ao que dizem, machinas iguaes ás minhas com 20% de abatimento sobre o vautajoso preço das minhas, estou autorisado pelos srs. Mac-Hardy & C., engenheiros mechanicos da Inglaterra, a oferecer machinas iguaes ás maiores de Lidgerwood postas em Campinas com abatimento de 40% dos preços destas; sendo, descascador, ventilador dobrado, separador de cobre, 2 eixos de ferro, 4 mancaes, 4 argolas, 7 polias de ferro, 3 centros de ferro com parafusos, jogo de correias americanas inferiores por serem iguaes ás de Lidgerwood, comprimento determinado; e com cada machina; se alguém quizer, pôde comprar de sobresalente um terço d'esteiras para descascador a 2\$500 cada um e chapas para o mesmo a 1\$800 a duzia; garante-se ser tudo isto igual em qualidade ao que vende Lidgerwood.

Para qualquer informação, dirijam-se á

Guilherme Mac-Hardy

Campinas, 9 de Junho de 1877.

OFFICINA A' RUA DO BOM JESUS

A' gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

LOJ.: REGENERAÇ.: 3*

Tendo-se de proceder no dia 19 do corrente mez a eleição das luzes e mais officias da Loj.: de ordem do Resp.: Ven.: convido a todos os Opp.: da mesma Offic.: para comparecerem no dito dia ás 7 horas.

Campinas, 14 de Junho de 1877.

3—2

Odorico Mendes—Gr.: .8 Secret..

VENTILADOR

Tenho para vender um singelo grande do afamado « Lidgerwood », mas como é elle mal construido, segunda minha opinião, e de materiaes muito inferiores aos de minha invenção, offereço-o completo por 150\$, e como tenho diversos ventiladores em obra dos de minha invenção, convido quem quizer a vir examinar o material que eu emprego. 5—5

Campinas, 9 de Junho de 1877.

Guilherme Mac-Hardy.

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de

CARLOS FERREIRA

A' venda nesta typographia.

Preço 2U000

Provincia de S. Paulo

Previne-se ao publico para os devidas effeitos, que só tem direito aos premios annunciados, os srs. assignantes que pagarem as suas assignaturas por um anno completo. 3—3

O Peitoral de Cereja de Ayer.

O remedio mais seguro que se conhece para



Tosses, Constipações e Defluxos, que assentam nos peito e na garganta, Bronchitis, Tosse coqueluche, Angina, Rouquidão, &c., e para os Tuberculos Pulmonares.

É preparado o Peitoral de Cereja, e é offerecido ao publico e á medicina, atim de supprir a necessidade urgente que ha de um remedio seguro e realmente effcaz para as molestias acima.

A experiencia claramente tem manifestado que é com effeito um medicamento certo e valioso que inspira confiança á todos que o empregam e que offerece as mais seguras garantias aos doentes.

Nas Tosses, especialmente o nos Defluxos do Peito, o « Peitoral de Cereja » tem curado com uma promptidão e certeza que são bem admiraveis. Pode ser ministrado ás crianças, segundo as direcções, com a mais fundada esperanza de alcançar o melhor resultado.

Bronchitis e Catarrho Pulmonar.—Temos conhecimento de muitos casos que cederam facilmente ao emprego d'este remedio, depois de terem baldado outros recursos da medicina.

O Peitoral de Cereja, deve immediatamente ser empregado em todas as doencas que resultam de constipações, defluxos e resfriados que se assentam no peito ou na garganta.

É costume nos terriveis Tuberculos Pulmonares que se tem observado a grande effcacia e o poder do Peitoral de Cereja para alliviar as Tosses occorrer nos graves symptomias e debellar a molestia. Nestas enfermidades graves sempre deve ser experimentado mesmo quando o caso parece desesperado, e nenhuma familia, pode passar sem ter á mão um frasco para acudir as doencas acima que invadem todos as lares.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. Ayer & Co.,

Chimicos medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.



NOVAS

Musicas

Acaba de chegar ao escriptorio desta folha uma nova e muito variada collecção de musicas. Tudo o que pôde haver de mais novo, mais notavel, a saber:

«Fleurs italiennes» (lindissima e variada collecção de trechos de operas celebres); Saudades, bellissimo romance, por A. Napoleão.

Magnificas peças para rabeca e piano;

Lindos e escolhidos duetos para 2 rabecas;

Peças diversas (o que ha de melhor) para flauta e piano; Peças para flauta só;

Diversas peças para violoncello e piano, sendo esta collecção escolhida entre os mais celebres authores.

Tudo por preços muitissimo rasoaveis.

No escriptorio da Gazeta, rua Luzitana 64

Baetas

Azul e vermelha, grande porção em casa de

NOGUEIRA E SALLES

Rua Direita 5 A 10—4

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000
VENTILADOR dobrado	650\$000
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprimento	150\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000
Jogo de correias (comprimento determinado)	190\$000
O mesmo aparelho n. 7 com ventilador singelo	2:200\$000
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	600\$000
Peneiras para ventilador cada uma	4\$500
Chapas de aço para descascar	4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

AOS SRS. FAZENDEIROS

O unico deposito central do formicida Capanema nesta Provincia é em Campinas. Campinas, 15 de Junho de 1877. P.P. do conselheiro Capanema, João Cancio Pereira Soares.] 3—2

Rua do Commercio n. 45 A

Casa do sr. José Roso

THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA DE ZARZUELAS

Domingo, 17 de Junho

Subirá á scena mais uma vez por despedida

A TRAVIATA

AO PUBLICO

A Companhia Hespanhola de Zarzuelas, ao despedir-se hoje deste culto povo faltaria aos seus mais sagrados deveres se não patenteasse em publico a immensa gratidão que todos os artistas guardam em o mais recondito de seu coração. Em nome pois de todos elles, a directoria, ao retirar-se desta cidade declara que as provas sympathicas de benevolencia com que foram acolhidos durante sua estada nesta cidade será a mais bella recordação que os acompanhará constantemente em sua peregrinação artistica, e que pronunciarão sempre com respeito e carinho o sympathico nome de Campinas, e exclamarão entusiasmados —Honra aos publicos que como este sabem recompensar o trabalho! Gloria áquelles que favorecendo o artista caminham á frente da civilização! Felicidade e ventura ao illustrado publico de Campinas!

A's 8 horas em ponto.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem	15\$000
Cadeiras	3\$000
Galerias	1\$000

Typ. da «GAZETA DE CAMPINAS»